

## IX SEMANA DA PEDAGOGIA

### APRENDENDO BRINCANDO: IMPACTOS DA ATIVIDADE “CAÇA AO TESOURO DAS PALAVRAS” NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

FERREIRA, Luiz Augusto<sup>1</sup>

SOUSA, Poliana Duarte<sup>2</sup>

CRISTOFOLETI, Rita de Cássia<sup>3</sup>

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta a aprendizagem e a interação social, exigindo abordagens educacionais específicas que atendam às necessidades desses alunos. Este artigo apresenta uma intervenção pedagógica voltada para o componente curricular de Língua Portuguesa, com o objetivo de desenvolver habilidades de escrita através da atividade lúdica "Caça ao Tesouro das Palavras". A proposta busca melhorar a escrita de palavras e frases, enquanto estimula a socialização e a atenção de alunos com TEA, alinhando-se aos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). A intervenção é composta por duas etapas: a leitura de um texto significativo e uma dinâmica de busca de palavras, promovendo a exploração do conteúdo de maneira interativa e colaborativa. Esta abordagem foi escolhida para tornar a aprendizagem mais acessível e engajadora, respeitando as singularidades dos alunos e contribuindo para o seu bem-estar emocional e autoestima. O artigo também detalha o processo de implementação da intervenção, os métodos aplicados e os resultados obtidos, ressaltando a eficácia de estratégias diferenciadas no ensino de crianças com TEA. Os achados reforçam a importância de práticas pedagógicas inclusivas para o desenvolvimento integral desses estudantes.

**Palavras-chave:** Educação especial. Intervenção pedagógica. DUA. atividades lúdicas.

#### Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) representa um espectro de condições que afetam a capacidade de aprendizagem e a interação social dos indivíduos,

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Pedagogia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: luiz.af.silva@edu.ufes.br

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia do Centro Universitário Norte do Espírito Santo. Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: poliana.sousa@edu.ufes.br

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Professora do Departamento de Educação e Ciências Humanas do Centro Universitário Norte do Espírito Santo da Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: rita.cristofoleti@ufes.br

tornando necessário o desenvolvimento de abordagens pedagógicas que atendam às necessidades específicas desses alunos. No âmbito da educação especial, a elaboração de estratégias de ensino é fundamental para criar ambientes de aprendizagem que respeitem as singularidades dos estudantes com TEA e promovam seu desenvolvimento pleno. Com base nesse entendimento, o presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de implementar e avaliar uma intervenção pedagógica voltada para o desenvolvimento de habilidades de escrita em um aluno com TEA, utilizando a atividade lúdica "Caça ao Tesouro das Palavras".

A intervenção "Caça ao Tesouro das Palavras" foi elaborada como parte das atividades avaliativas da disciplina de Piepe V, do curso de Pedagogia do Ceunes, o que proporcionou uma oportunidade valiosa de aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do semestre.

O trabalho de campo foi realizado em uma escola municipal de ensino fundamental, escolhida devido ao seu compromisso com a inclusão escolar e por já contar com uma equipe de apoio especializada em educação especial. A observação e aplicação da intervenção ocorreram ao longo de quatro semanas, envolvendo um aluno específico que foi selecionado a partir de critérios como o nível de comprometimento nas habilidades de escrita e o potencial para se beneficiar de atividades lúdicas e interativas. A escolha desse aluno justificou-se pela necessidade de desenvolver estratégias que pudessem ser replicadas em contextos semelhantes, beneficiando outros estudantes com TEA na mesma faixa etária.

O processo de implementação da intervenção envolveu uma série de etapas cuidadosamente planejadas. Primeiramente, foi realizada uma avaliação diagnóstica para identificar as principais dificuldades do aluno em relação à escrita. Em seguida, a intervenção foi estruturada em dois momentos principais: a leitura de um texto significativo, que tinha como objetivo despertar o interesse do aluno pelo tema, e a atividade de "Caça ao Tesouro das Palavras", onde o aluno foi incentivado a encontrar palavras específicas do texto e usá-las para formar frases, trabalhando assim tanto a escrita quanto a compreensão. O envolvimento do grupo de pesquisa foi intenso e colaborativo, com todos os membros contribuindo para o planejamento, execução e avaliação da intervenção.

Durante o desenvolvimento da intervenção, o grupo enfrentou desafios relacionados à adaptação das atividades às necessidades específicas do aluno observado. A principal dificuldade encontrada foi a necessidade de ajustar

constantemente o nível de complexidade das tarefas para manter o engajamento do aluno, sem sobrecarregá-lo ou gerar frustrações. Além disso, o contexto escolar, com suas rotinas e dinâmicas próprias, exigiu flexibilidade da equipe para integrar a intervenção ao cotidiano da turma sem causar interrupções significativas nas atividades regulares.

Este estudo, portanto, visa não apenas descrever o processo de implementação da intervenção, mas também refletir sobre os desafios e as soluções encontradas ao longo do percurso. A análise dos resultados permitirá avaliar a eficácia da atividade lúdica "Caça ao Tesouro das Palavras" no desenvolvimento das habilidades de escrita e na promoção da socialização e autoestima do aluno com TEA. Espera-se que os achados desta pesquisa possam contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas voltadas para a inclusão de alunos com TEA, promovendo um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

## **1. Referencial Teórico**

### **1.1 Autismo**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurodesenvolvimental caracterizada por desafios em duas áreas principais: a comunicação social e o comportamento repetitivo ou restritivo. As manifestações do autismo podem variar amplamente em termos de gravidade e sintomas, motivo pelo qual o termo "espectro" é utilizado. Indivíduos com TEA podem apresentar desde dificuldades sutis na interação social até necessidades mais intensivas de apoio em atividades diárias. Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5), o diagnóstico de autismo envolve um conjunto de critérios que incluem déficits persistentes na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamento (American Psychiatric Association, 2013).

Um aspecto importante do autismo é que ele pode se manifestar de maneiras diferentes em cada indivíduo. Isso é muitas vezes descrito como "se você conheceu uma pessoa com autismo, você conheceu uma pessoa com autismo", sugerindo que não há uma única experiência que defina o transtorno (Silva, 2020). Dessa forma, cada pessoa com TEA possui habilidades, desafios e formas únicas de interação com o mundo.

Pesquisas recentes têm demonstrado que o autismo está relacionado a uma complexa interação entre fatores genéticos e ambientais. Embora não exista uma causa única identificada para o TEA, estudos apontam que alterações em vários genes podem estar envolvidas no desenvolvimento do transtorno. Além disso, fatores como complicações durante a gravidez e exposições ambientais podem contribuir para o desenvolvimento do TEA em indivíduos predispostos geneticamente (Silberman, 2016).

## **1.2 Inclusão Escolar de Alunos com Transtorno do Espectro Autista: Desafios e Estratégias Pedagógicas no Contexto da Educação Especial**

A educação de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Brasil reflete uma trajetória de desafios e avanços que são essenciais para a promoção da inclusão escolar. Historicamente, o país passou por uma transição significativa do paradigma de educação segregada para um modelo mais inclusivo, como destacam Glat e Fernandes (2005), ao afirmarem que "a evolução dos paradigmas educacionais têm conduzido a uma valorização crescente das práticas inclusivas, mesmo diante de resistências e dificuldades estruturais". Essa transição é crucial para garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições, tenham acesso à educação de qualidade.

A inclusão escolar de alunos com TEA requer a elaboração de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades específicas desses indivíduos. Vigotski (1997) já apontava para a importância de se considerar as singularidades no desenvolvimento e aprendizagem das crianças com deficiências, sugerindo que "a educação da criança anormal deve ser orientada por métodos e princípios pedagógicos que reconheçam e respeitem suas particularidades". Este entendimento reforça a necessidade de intervenções pedagógicas personalizadas, como a proposta do estudo em questão, que visa desenvolver habilidades de escrita em alunos com TEA por meio de atividades lúdicas.

No contexto da educação inclusiva, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) estabelece diretrizes que promovem a escolarização de alunos com necessidades especiais em classes regulares, garantindo-lhes o suporte necessário para seu desenvolvimento acadêmico e social. Esta política é uma resposta às demandas por uma educação mais equitativa,

reconhecendo que "a inclusão escolar representa um desafio contínuo, que exige o desenvolvimento de novas práticas pedagógicas e o uso de tecnologias assistivas para apoiar o processo de aprendizagem" (Baptista, 2005).

Entre as possibilidades oferecidas pela educação inclusiva, destaca-se o uso da tecnologia assistiva como ferramenta essencial para facilitar o aprendizado de alunos com TEA. Segundo Góes (2000), "as tecnologias assistivas desempenham um papel fundamental na adaptação do ambiente escolar, tornando-o mais acessível e responsivo às necessidades dos estudantes".

No caso do TEA, essas tecnologias podem incluir desde softwares específicos para o desenvolvimento da comunicação até recursos visuais que auxiliem na compreensão de tarefas.

No entanto, a inclusão escolar de alunos com TEA também enfrenta desafios significativos, que vão desde a falta de formação adequada dos professores até a insuficiência de recursos nas escolas. Como destaca a Política Nacional de Educação Especial, "é necessário que as instituições educacionais e os profissionais estejam preparados para lidar com as especificidades de cada aluno, o que demanda uma formação contínua e o suporte adequado por parte das políticas públicas" (BRASIL, 2008).

A inclusão escolar de alunos com TEA exige uma abordagem holística que envolva a adaptação de estratégias pedagógicas, o uso de tecnologias assistivas e a formação contínua de educadores. Como demonstrado no estudo realizado, a intervenção pedagógica voltada para o desenvolvimento de habilidades de escrita, utilizando atividades lúdicas como a "Caça ao Tesouro das Palavras", revela-se uma prática promissora para promover a aprendizagem e a inclusão desses alunos, contribuindo para o desenvolvimento de um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

## **2. Resultados e discussão**

A intervenção foi realizada em uma instituição de Ensino integral situada em um bairro periférico com alta vulnerabilidade social no município de São Mateus. João<sup>4</sup>, um aluno de 8 anos diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e

---

<sup>4</sup> Nome fictício.

matriculado no segundo ano do ensino fundamental, enfrenta desafios em leitura, escrita, atenção sustentada e socialização.

A atividade, chamada "Caça ao Tesouro das Palavras", foi desenvolvida ao longo de dois dias. No primeiro dia, os alunos participaram de uma busca por palavras extraídas de um livro lido previamente. As palavras foram escondidas em áreas externas da escola e encontradas com o auxílio de um mapa ilustrativo. Após a busca, retornaram à sala para criar um texto coletivo com as palavras encontradas. No segundo dia, trabalharam na organização dessas palavras e trechos de frases fragmentadas para reconstruir o texto original. João recebeu suporte contínuo dos pesquisadores e colegas para se envolver nas atividades.

Não foram empregadas adaptações tecnológicas; todo o material foi físico e acessível a todos os alunos. Inicialmente, João mostrou pouco interesse na leitura coletiva, reagindo com sorrisos a palavras engraçadas. No entanto, ao iniciar a caça ao tesouro, seu comportamento melhorou significativamente. A interação com o espaço e o uso do mapa visual despertaram seu interesse. Apesar de precisar de ajuda para ler as pistas, seus colegas foram solidários. A natureza lúdica e movimentada da atividade pareceu motivar João mais do que atividades acadêmicas convencionais.

Durante a segunda etapa da intervenção, que exigiu mais esforço cognitivo para organizar as frases, João manifestou sinais de frustração e cansaço. Ele necessitou de estímulos verbais e encorajamento dos pesquisadores para continuar. Este aspecto destaca a importância de balancear atividades dinâmicas com momentos de pausa ou suporte adicional para evitar sobrecarga. Manter esse equilíbrio é crucial para a continuidade da aprendizagem e o bem-estar emocional de João.

Observou-se que João responde melhor a atividades físicas e visuais, enfrentando mais dificuldades com tarefas que requerem maior abstração e organização cognitiva, como a escrita. Embora esteja incluído na sala de aula regular e participe das atividades propostas, frequentemente precisa de adaptações e apoio adicional. A professora, apesar de seus esforços, encontra desafios em adaptar o tempo das atividades e oferecer atenção individualizada, especialmente em tarefas de escrita mais complexas. Isso ressalta a necessidade de um suporte pedagógico mais contínuo para garantir uma inclusão eficaz e sustentável.

João recebe acompanhamento do Atendimento Educacional Especializado (AEE) algumas vezes por semana, com atividades ajustadas ao seu nível de desenvolvimento. Contudo, a intervenção "Caça ao Tesouro" foi conduzida sem o suporte direto do AEE. A comunicação frequente entre o AEE e a professora tem contribuído para a adaptação das estratégias pedagógicas.

A intervenção "Caça ao Tesouro das Palavras" demonstrou eficácia em engajar João nas atividades de leitura e escrita de forma lúdica. As atividades interativas, como a caça ao tesouro, facilitaram sua participação ao incorporar movimento e exploração. A colaboração com os colegas também beneficiou sua socialização e autoestima. Entretanto, a intervenção revelou desafios, principalmente nas tarefas que requerem concentração e organização de ideias. A necessidade de suporte adicional durante essas atividades é evidente, sublinhando a importância de um acompanhamento individualizado mais frequente, tanto da professora quanto da equipe do AEE.

### **3. Conclusão**

A intervenção pedagógica proposta, baseada na atividade lúdica "Caça ao Tesouro das Palavras", demonstrou-se uma abordagem eficaz para promover o desenvolvimento das habilidades de escrita e a inclusão escolar de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Através desta estratégia, foi possível engajar o aluno em atividades de leitura e escrita de maneira interativa e adaptada às suas necessidades específicas, promovendo não apenas o aprimoramento das habilidades acadêmicas, mas também a socialização e o bem-estar emocional do estudante.

Os resultados obtidos evidenciam que a atividade lúdica contribuiu significativamente para aumentar o interesse e a participação do aluno nas tarefas propostas. A natureza envolvente da "Caça ao Tesouro das Palavras" facilitou a interação do aluno com o conteúdo curricular e estimulou seu envolvimento nas atividades de forma mais eficaz do que métodos tradicionais de ensino. A utilização de recursos visuais e atividades físicas mostrou-se particularmente benéfica para manter o aluno motivado e engajado, destacando a importância de adaptar as estratégias pedagógicas ao perfil específico de cada estudante com TEA.

No entanto, os desafios identificados durante a intervenção, como a necessidade de suporte contínuo e a dificuldade com tarefas que exigem maior

organização cognitiva, ressaltam a importância de um acompanhamento individualizado e contínuo. A combinação de atividades dinâmicas com momentos de suporte adicional é crucial para garantir que o aluno não apenas participe, mas também desenvolva suas habilidades de forma sustentável e positiva.

A experiência adquirida com esta intervenção oferece insights valiosos para a prática pedagógica inclusiva, reforçando a necessidade de abordagens diferenciadas e adaptadas para atender às diversas necessidades dos alunos com TEA. A integração efetiva de atividades lúdicas e interativas no planejamento pedagógico pode promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acolhedor, beneficiando não apenas o aluno com TEA, mas toda a turma.

A pesquisa sugere que práticas pedagógicas adaptativas e inovadoras, como a proposta neste estudo, devem ser continuamente exploradas e implementadas no contexto da educação especial. A implementação de atividades que respeitem as características individuais dos alunos e promovam a participação ativa pode contribuir para uma educação mais equitativa e inclusiva, alinhada aos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). O sucesso desta intervenção indica um caminho promissor para o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a inclusão escolar e o desenvolvimento integral dos alunos com TEA.

## **Referências**

American Psychiatric Association. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders** (5th ed.). Arlington, VA: American Psychiatric Publishing.2013.

BAPTISTA, Claudio Roberto. **Educação Especial e Políticas de Inclusão Escolar no Brasil: Diretrizes e Tendências**. 2005.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008.

GLAT, Rosana; FERNANDES, Edicléa Mascarenhas. **Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma Breve Reflexão sobre os Paradigmas Educacionais no Contexto da Educação Especial Brasileira**. Faculdade de Educação / Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2005.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Relações entre Desenvolvimento Humano, Deficiência e Educação: Contribuições da Abordagem Histórico-Cultural**. 2000.

Silberman, S. **NeuroTribes: The Legacy of Autism and the Future of Neurodiversity**. Penguin Books.2016.

Silva, P. **Transtorno do Espectro Autista: Compreensões e Desafios Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. 2020.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A defectologia e o estudo do desenvolvimento e da educação da criança anormal**. 1997.